

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 30 JUNHO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:

ANNO. . . . . 5\$000

PERPETUA. . . . . 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 26

## VENHA A NO'S O VOSSO REINO



**ENTHRONISAÇÃO** do Sagrado Coração de Jesus nos lares catholicos tem a approvação do Summo Pontifice e foi acolhida com um enthusiasmo que poucas vezes se observa em obras semelhantes.

O *Osservatore Romano* publicou com data de 6 de Maio uma commovente carta do Papa ao Cardeal secretario de Estado lembrando seu appello de Abril de 1915 aos catholicos do mundo invitando-os a consagrarem seus lares ao S. Coração de Jesus para que nelles difunda thesouros da mansidão e da

humildade e prepare os espiritos á paz.

"Si nossa voz, diz o Pontifice, não foi escutada entre o frágor dos odios das nações, nem por isso perdemos a confiança, e em meio dos immensos estragos e dores dos povos combattentes, nutrimos a esperanza de não estar longe o dia da paz, em que todos os homens, filhos do mesmo Pae que está nos céos, tornarão a ser irmãos. Os soffrimentos dos povos fazem mais vivo em nosso coração o desejo de prompta paz.

Faça o Sagrado Coração, que os governantes, conscios de suas graves responsabilidades perante Deus, não resistam por mais tempo á clamorosa e angustiada voz de seus povos que clamam pela paz!"

Termina a carta exhortando a todos que elevem fervorosas preces ao Sdo. Coração para alcançar d'elle pela mediação do Coração de sua SS. Mãe a tão desejada paz.

O Papa pois, proclama a penetração pacifica de Jesus Christo nos lares e nas sociedades, como meio de estabelecer o reinado da paz solida e

verdadeira nos reinos e nas familias. Esta é a razão da profunda sympathia com que olha a novissima pratica da Enthronisação do Sagrado Coração de Jesus.

Seu incansavel apostolo, Rdo. P. Matheus Crawley, achou em toda parte as melhores disposições e correspondeu-se a seus esforços com geraes applausos. E tão consoladora e edificante devoção vai sabindo das intimidades da familia para tomar posse e presidir nas salas dos representantes do povo. O telegrapho transmittiu a grata noticia de que S. A. R. a Gram Duqueza de Luxemburgo enthronisou com grande solemnidade em seu palacio ducal a imagem do Sagrado Coração na primeira 6.ª feira de Maio. Sua alteza real acceitou a designação de presidente da obra da enthronisação, para exercitar não só o apostolado de seu exemplo, mas tambem de sua influencia como governante catholica.

Um dos paizes catholicos onde com mais carinho foi recebida a piedosa pratica foi Hespanha que erige thronos ao divino Redemptor nos domicilios particulares e em estabelecimentos publicos, como escolas, centros de beneficencia e até nas Camaras municipaes e nos governos provinciaes. Exemplo admiravel de corogem catholica deram os membros que compunham a Deputação provincial de Navarra.

Antes de abandonarem seus cargos consagraram o povo navarro ao Sagrado Coração de Jesus, enthronisando sua imagem bemdita no palacio da Deputação provincial.

O texto da consagração, pronunciado com voz vibrante pelo sr. presidente, é como segue: «Soberano Senhor, amorosissimo Jesus, Salvador dos homens! Prostrados perante o throno de vosso amor, em presença da Beatissima Trindade, da Bemaventurada Virgem Maria, do glorioso Pa-

triarcha S. José e de todos os Santos, professamos que sois nosso unico Rei.

Hoje, que tantos vos expulsam de toda parte, a Deputação deste antigo reino de Navarra, interpretando os sentimentos de piedade do seu povo, Vos recebe gostosa em seu Palacio, Vos offerece sua capella como throno de Vossa Majestade e nella, Vos terá perpetuamente.

Queremos, Senhor, que vivais a nosso lado; abençoéis nossas emprezas; presidais nossas reuniões; veleis por nossos fóros; nos esforceis nos tempos difficeis; participeis de nossos triumphos.

Offerecemos e consagramos a vosso Coração Sacratissimo todas nossas pessoas, todas nossas causas; nossas leis venerandas, nossas antigas glorias; a fé, o enthusiasmo, valor, os corações todos dos navarros, nossas resoluções, nossos negocios, nossas idéas e nossos affectos.

Vivi comnosco, sendo Vós o Rei e nós vossos vassallos, mandando Vós e obedecendo nós. Queremos obedecer e amar vossa Igreja, como obra de vosso amor e esposa queridissima nascida em vosso Coração.

.....

Defendei-nos, Senhor, do furor dos inimigos de nossa Religião, e não permittais jamais que se percam as crenças deste povo; antes abençoado e amado por todos, venha a nós o Vosso Reino. Amen.»

Estamos certos de que tão bello exemplo será imitado por outras provincias de Hespanha, e fazemos votos para vel-o tambem imitado por corporações similares das nações catholicas.

Que reine o Sagrado Coração de Jesus na sociedade e nella imperará tambem a paz, o amor, a fraternidade e os bens sociaes tão ardentemente desejados por todos.

## NOTAS MARIANAS

### BODAS DE PRATA DUM

### PRELADO MARIANO

NO passado mez de Abril celebrou alegre e gloriosamente as bodas de prata de sua sagração episcopal o exmo. e revmo. sr. Bispo de Tucumán (Argentina) D. Paulo Padilla e Bárcena. E' com maximo regosijo e satisfação qua a «Ave Maria» noticia aos seus amaveis assignantes e leitores este auspicioso e fausto acontecimento. E' Mons. Padilla um dos Prelados que mais incremento imprimiu ao movimento religioso nas dioceses que governou. Incumbido do governo ecclesiastico das provincias de Jujuy Salta, Tucumán, Catamarca e Santiago del Estero, conseguiu que cada uma dellas tivesse seu bispo, elevando-as a outras tantas dioceses, para que, repartido o trabalho recebesse maior impulso a causa catholica naquellas provincias, em que melhor se conservam ainda as tradições colonias e religiosas.

Desde o inicio de seu prospero pontificado estudou as necessidades espirituas do povo confiado á sua vigilancia e zelo. Viu desde o primeiro momento que precisava de zelosos missionarios que percorressem as cidades, villas e ranchos semeados por aquellas dilatadissimas planicies e serras interminaveis. Chamou em seu auxilio os dedicados filhos de Sto. Affonso de Ligorio, que muito proficientemente preenchem o nome de Redemptoristas. Faminto de novos operarios estabeleceu na capital de sua séde e em Catamarca os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, os quaes durante os tres lustros de existencia percorreram repetidas vezes as parochias das provincias onde fixavam a residencia, prégando nellas mais de seiscentas missões, outras innumeradas prégões e diversos trabalhos apostolicos, como exercicios, etc.

Para dar optima direcção aos seminarios de Tucumán e de Catamarca convidou e conseguiu a cooperação dos Missionarios da Virgem de Lourdes, expulsos de seu berço, o famoso Santuario dos Pyrineus, pela impiedade dos dirigentes da França.

As Filhas do Bom Pastor para a santificação das moças extraviadas e preservação das periclitantes abriram diversos estabelecimentos na sua vasta diocese, mercê á actividade de seu zelo pastoral; e para a instrucção das meninas e donzelas, as Irmãs de N. S. do Horto e outras religiosas de intuitos semelhantes levantaram magnificos edificios e casas de educação em algumas das cidades da sua vasta diocese.

O que mais chama nossa attenção e que nos move a estampar na primeira secção da nossa «Ave Maria», esta ligeira informação é que Mons. Padilla é um Prelado mariano em toda a extensão e significação desta palavra. Consagrado desde criança em momento melindroso por sua piedosa Mãe a Nossa Senhora a Virgem do Rio Branco, venerada na sua cidade natal de Jujuy, arraigou no seu coração infantil do modo tão proficuo o amor e a devoção á Mãe de Deus que durante sua vida pastoral foi, como o fora tambem na vida sacerdotal e na vida secular o agente invisivel, a força occulta que deu movimento e impulso a todas suas obras e trabalhos. A sua arma predilecta, que não larga da mão é o Santo Rosario. Mesmo nas occupações mais importantes do divino ministerio pega no Santo Rosario e delicia-se em percorrer as suas contas repetindo com prazer a Ave Maria. Durante os pontificas que celebra com gosto, si se prolonga muito o canto do Gloria e do Credo, si não ouve bem o prégador do sermão, procura occupação recitando o tercinho. Lembra-se muito bem quem escreve isto do que lhe aconteceu em Catamarca por occasião das festas do Valle. A procissão do encerramento das festas percorria magestosa as ruas que circumdam o dilatado largo da Matriz que se achava quasi cheio de espectadores e devotos de nossa Mãe (nome que o povo catamarquense dá a Nossa Senhora do Valle). Presidia o grande prestito sua exa. revma. D. Padilla, a quem tinha a immerecida honra de ladear. A certa distancia ouviam-se as notas da philarmonica; mais pertinhe da Senhora apenas se escutava o rumorejar

dos concorrentes que ou rezavam, ou fallavam ou riam Neste momento disse-me o sr. Bispo: Vamos rezar o terço, e começando sua exa. a devota oração, os circumstantes principiaram a rezar as Ave Marias, tornando-se geral em roda da Imagem e em todo o percurso o mariano obsequio. Por estes e outros innumerados factos digno é nosso exmo. homenageado do honroso titulo de Prelado de Maria.

### CASTIGO E RECOMPENSA

**A**MEIADOS do seculo decimo setimo occupavam a Lorena as tropas germanas. Havia em Novian um regimento formado de soldados prussianos inficionados todos da heresia. Estavam alguns delles jogando ao baralho e como houvesse um que perdera muito, arrebatado da colera aproximando-se duma imagem da Virgem collocada em um nicho da parede immediata, começou a proferir blasphemias horrorosas contra a Virgem, e passando das palavras ás obras, espancou-a com raiva endemoninhada, deixando nella os signaes de sua ferocidade.

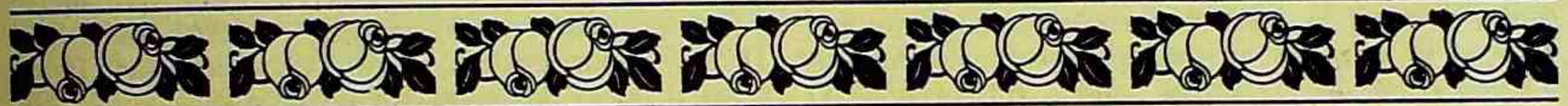
Infeliz! Apenas satisfez tão estupidamente sua brutal ferocidade, cahiu como fulminado no

chão tremendo dum modo insolito em todo o corpo e lançando da bocca repugnante espuma.

Recebeu-se entrementes premente ordem de partida do regimento, e como continuasse naquelle deploravel estado, carregaram-no numa besta a qual pelo caminho começou a pular furiosamente até lançar abaixo o blasphemo. Lá morreu calçado e esmigalhado pelos pés dos cavallos.

Pensou-se em Novian fazer um acto de desagravo á Senhora tão desrespeitada. Foi combinado leval-a em procissão pelas ruas até deixal-a no oratorio ou capella do sr. Marquez, onde devia receber as devotas homenagens dos fieis. Como ninguem se promptificasse a carregal-a, o mesmo sr. Marquez, calcando aos pés todo respeito humano, carregou-a elle sosinho e sosinho a levou em meio da procissão e a poz no altar preparado.

Rico foi o pagamento que recebeu por esta generosa acção. Sentiu-se desde aquelle feliz momento tão mudado, tão namorado da Virgem, tão faminto da perfeição christã, que resolveu abandonar o mundo com todos os bens apparentes delles, e vestir o habito religioso. Ingressou em uma ordem observantissima, viveu santamente nella e em cheiro de santidade findou alli esta vida mortal, trocando-a pela eterna.



## Assim se faz

**D**IRIGIA-SE dias passados um bond ao centro da cidade de São Paulo. Muitos eram os passageiros, pois o dia era esplendido e convidava a aproveitar as horas de sol para dar uma volta pelas arterias principaes da grande cidade.

Um dos passageiros ao descer, verificou-o com tão má sorte que cahiu no calçamento da rua, traçando figuras que os geometras não classificaram e difficilmente poderão classificar. O tal homem na sua queda deveu sentir-se possuido de vergonha e de raiva, e desafogou-a pronunciando uma horrenda blasphemia, felizmente para nós brasileiros, em lingua extranha.

Entre os passageiros havia um joven sympathico, de olhar intelligente e de maneiras distinctas, o qual ouvindo a expressão grosseira e blasphemica do extrangeiro, exclamou em voz alta: «Louvado seja Deus».

Assim se faz, catholicos brasileiros: entre nós poucas vezes se ouve a linguagem baixa do blasphemo das tabernas, mas si vos acontece ouvir-a alguma vez, respondei com nobre desassombro como o joven de que fallei: «Louvado seja Deus», que saiba o blasphemo que a sua linguagem será corrigida por outra de fé e de piedade.

A' TALENTOSA SRA.  
D. LUDOVICA BORIO

# JESUS!

JESUS! diz o lyrio a balouçar dolente  
Como quem sente aspiração d'amor,  
Além sussurra meigamente o vento,  
Beijando lento, assetinada flor.

JESUS! gorgeia os labios da donzella,  
Quando singela préce ora com fervor,  
E uma esperança lhe sorri na alma  
Pura e tão calma lhe falando Amor.

JESUS! diz o sorriso da innocencia,  
Perdão, clemencia! supplica o peccador,  
E si aquelle traduz uma esperanza,  
Este é bonança que calma cruel dor.

JESUS! ciciam auras da mansão celeste  
Na eburnea veste, da mystica cecem,  
Silenciosa préce, d'um santo monge,  
Suspira longe... numa ermida alem.

Ponta Grossa

MARIQUINHAS GALVÃO



(HISTORIA CURTA)

# O PARRICIDA

Quem com ferro ...

**B**EM, mãesinha, tudo está arranjado; agora só me resta despedir-me do nosso bom jardineiro. Vou até á casa d'elle e já volto. Até já.

—Até já, filho, Deus te acompanhe. E D. Herminia monologava:

Estou contente. Paulo, mesmo atarefado com a viagem, não se esqueceu de arrumar na mala o quadro de N. S. da Conceição, sua madrinha, que o salvou do terrível croup. Ah! quando me lembro daquelles tristes dias em que Paulo ardia em febre, com o sangue a escaldar, e luctava para respirar, arfando o peito n'um esforço gigantesco, com o rostinho acerejado, os olhos grandes, de orbitas dilatadas, sinto um arrepio sacudir meu corpo e minh'alma encolher-se toda de terror. Agora Paulo está forte, robusto e vae para os Estados Unidos em busca de uma carta de engenheiro. Sinto, é verdade, esta separação; pungem-me o coração os espinhos de saudades precoces. Pudessem eu embargar-lhe a partida! Mas, que fazer? O pae faz questão de que elle estude nos Estados Unidos. Vaidoso capricho! Acaso, na Suissa Mineira, em Ouro Preto, não ha uma escola de universal fama? Emfim, consola-me desta temporaria separação o ver Paulo tão contente com a viagem. Por isto muito me tem custado o disfarce da tristeza que invade o meu coração, para não perturbar a alegria de meu filho.

—Mãesinha, a Senhora não imagina como impressionou-me a despedida ao jardineiro; ao abraçá-lo, senti o calor de duas lagrimas que lhe rolaram pelas faces e cahiram em meus hombros. Como me estima e quantas recommendações prudentes me fez!

—Paulo, o Jacintho foi o teu guarda nos brinquedos de infancia; hoje, alquebrado e vencido pelo soffrimento, para pouco serve; vive comnosco como um asylo, mas aquelle peito de sertanejo asyla tambem um coração grande e bom!

Não calculas o bem que elle te quer!

—Faço idéa...

—Meus patrões, o chá está na mesa e o Commendador os espera.

—Vamos, filho, e voltando-se para o esposo: Que occupação te absorve, marido, que não te concede tempo para conversarmos enquanto temos Paulo ao nosso lado?

—Ora, estive occupado com o negocio do nosso stock de café. Porém, desta vez, fiz alto negocio e o comprador vae exportar o artigo, que reputa de primeira qualidade. Voltando-se para o filho:

Você, então, Paulo, vae conhecer a terra de seus avós, vae nos deixar, hein? Olhe, vou recommendar a você muita prudencia nos diverti-

mentos, moderação nos costumes, e, sobretudo, muita applicação aos estudos, para, dess'arte, conquistar louros e honrar a Patria. E creva-nos sempre e tenha sempre presentes os conselhos de sua carinhosa mãe. E o Commendador abundava em conselhos e avisos ao filho quando o carrilhão de Westminster soou doze sonoras horas.

—Doze horas, marido; Paulo precisa de repouso. Accomodemo-no.

Dahi a pouco na principesca "Villa Herminia" reinava silencio.

Sómente quebrava a quietude o tic-tac isochrono do relógio.

Paulo, com o cerebro a saltar de contentamento, construindo castellos, antegosando surpresas da viagem e embalado por miragens magnificas, logo adormeceu. E só a custo, aos appellos insistentes do criado, é que se desagarrou dos morros braços de Morphéu, e, resupino no fôfo leito, atirou os alvos e roliços braços para a direita e para a esquerda e languido e sadio bocejo dilatou-lhe a commissura labial. O somno quasi que o aprisionara outra vez si não viesse D. Herminia chamar seu filho. A' vóz materna, Paulo deixou o quente e alvo ninho, fez ablução e sahiu do quarto. Pouco tempo depois se despedia enternecedoramente dos paes, que se desplicaram em choro e conselhos. Já o carro se punha em movimento, quando D. Herminia rogou-lhe que mandasse noticias a miúdo, fazendo votos para que Deus o acompanhasse. Paulo, nervosamente, fustigava o dorso do cavallo com as redeas e o carro deslisava pela estrada de macadam velozmente, rumo da estação. Por mais que trotsasse o animal não satisfazia a ancia de Paulo, desejoso de vêr o desconhecido.

As paysagens terrestres, por mais bem cuidadas que sabissem da palheta do Supremo Artista, não encantavam Paulo, que ardia por ser hospede de um grande transatlantico, para conviver com gente desconhecida de diversas raças e variadas linguas; desejava, afinal, singrar o seio do immenso oceano...

Afinal Paulo, contentissimo, installou-se em um confortavel wagon de 1.<sup>a</sup> classe. O comboio, vorazmente, engulia kilometros e mais kilometros e Paulo julgava-o peiado. As variegadas e pinturescas telas campesinas já não prendiam á sua attenção; o nédio gado a pascer nas elevações alcatifadas de verde relva já não tinha encantos e o marulhar dos regatos, ora colleando calmamente os outeiros, ora raivosos e espumejantes, escoregando-se pelas lages de estreitas gargantas graníticas, já não possuíam o condão de entreter o irrequieto espirito de Paulo, ancioso por conhecer cousas novas. E Paulo sentiu-se alliviado quando se installou em um camarote de primeira classe do paquete que o levaria á americana terra. A viagem maritima se fazia maravilhosamente e os dias escoavam-se rapidos na ampulheta do tempo. Em manhã radiosa e esplendida, o transatlantico lançava ferros no poço aonde terminava sua carreira. A' vista do joven foi dado então observar o magnifico caes, o formigueiro humano pelas ruas, a terra das "Casas arranham céos" com o seu intensivo transito, com sua vida agitada e com seus filhos apaixonados pelo progresso, pelas industrias,

velava o altar-mór, que appareceu resplandecente ornado de bellos symbolismos rodeado, e de um côro de anjos dominado pela menina encarregada da coroação. Fol entoado um *Te-Deum* pelo corpo coral, havendo em seguida a recepção das novas Filhas de Maria.

Procedeu-se depois ás cerimoniaes da coroação, sendo entoado o hymno «N. S. da Conceição» pelo côro de anjos.

Encerraram-se desse modo as solemnidades em honra e gloria á Maria, Mãe de Deus e dos homens, deixando viva impressão, já pelo brillantismo com que se realisaram, já pela animadora concorrência dos fieis em todos os actos religiosos, no coração de todos os devotos desta villa que veneram verdadeiramente aquella nossa divina intercessora no reino do seu Filho amantissimo que recompensará o esforço da commissão promotora do mez mariano, que cabal e satisfactoriamente soube cumprir sua missão.

N. P.

## PIRATININGA

Pela primeira vez realisou-se nesta parochia o mez de Maria com boa frequencia dos fieis. Durante o mez um grupo de moças tomou a si o encargo dos canticos e dos enfeites da Egreja.

No encerramento o revmo. vigario deu a primeira communhão a trinta e duas crianças depois de uma semana de exercicios espirituaes, e estabeleceu uma associação denominada —*Santos Anjos*— com dezesseis meninas e communhão geral cada mez.

Esta festinha das crianças correu na maior alegria, offerendo-lhes uma lauta mesa de doces o nosso vigario, que tanto tem trabalhado para o desenvolvimento religioso d'esta parochia.

Somente quem trabalha na salvação das almas é que poderá comprehender e avaliar o quanto de esforço é necessario e da graça de Deus para fazer o povo entrar no caminho da lei de Deus, cumprir com suas obrigações.

◆ ◆ ◆

Duas senhoras da nossa melhor sociedade vão offerer dois altares á Egreja Matriz, o que é de tanta necessidade, sendo Egreja pobre como é, e necessitando de grandes reparos e concertos.

5—Junho—1917

O CORRESPONDENTE

## Conservação do feijão

**S**OBRE este assumpto, de muito interesse para os agricultores, escreveu o Snr. A. Mascarenhas no *Minas Geraes*:

Tratando-se da conservação do feijão, como de outros cereaes, o essencial não é extinguir os bichos e seus ovos, mas evitar que appareça a fermentação; e para isto, o meio facil e ao alcance de qualquer pobre roceiro, é simplesmente seccar bem o feijão, ao sol, durante 4 a 6 dias, o que tambem pôde ser feito em estufas, e depois guardal-o em commodos abrigados da humidade. Durante os dias em que estiver seccando e para evitar o trabalho de guardal-o á tarde e pol-o ao sol de manhã, pode-se deixar o feijão dia e noite exposto ao sol e ao sereno, salvo se houver chuvas.

E' costume, creio que geral, entre os agricultores, quando colhem e seccam ligeiramente o feijão guardarem-no á tarde ou de manhã, o que é ainda peor. E' isso um grande inconveniente, porque assim o feijão terá absorvido a humidade do

sereno e já não terá guardado tão secco, como é preciso. Deve-se guardar o feijão do meio dia ás tres horas da tarde, quando elle estiver bem quente do sol, porque assim, ficará perfeitamente secco e, no deposito, esfriará em poucos minutos.

Em resumo, pois, para conservar o feijão perfeito por 5 annos e mais, o meio é seccal-o bem e preserval-o da humidade.

Este processo porem tem o inconveniente de diminuir bem o volume e o peso, o que para quem vende é máo.

Conservado por este modo o feijão custa mais a cosinhar, mas posto em bastante agua fria algumas horas antes de ir para a panella, dobra de volume, cosinha muito facilmente, e, de gosto fica tão bom como o feijão novo.

## JESUS E MAGDALENA

(Inédito de Itatinga)

Dedicado a Augusto de Camargo

Tristonha Magdalena muito chora,  
No topo do Calvario ajoelhada,  
Taciturna e num pranto mergulhada,  
Beija os pés de Jesus que o bem implora.

Quando o beijava a pobre desgrenhada,  
Eis que esse mundo todo se apavora;  
Jesus volvendo olhar, ao mundo afóra,  
Inclina a face já desfigurada.

Os cabellos a louca desgrenhava...  
E tacita esse mundo meditava,  
Enternecida e cheia de tristeza.

E na cruz quando Christo ia morrendo,  
O mundo foi então desfallecendo,  
E a pouco foi gemendo a natureza...

S. Paulo, 18—5—917

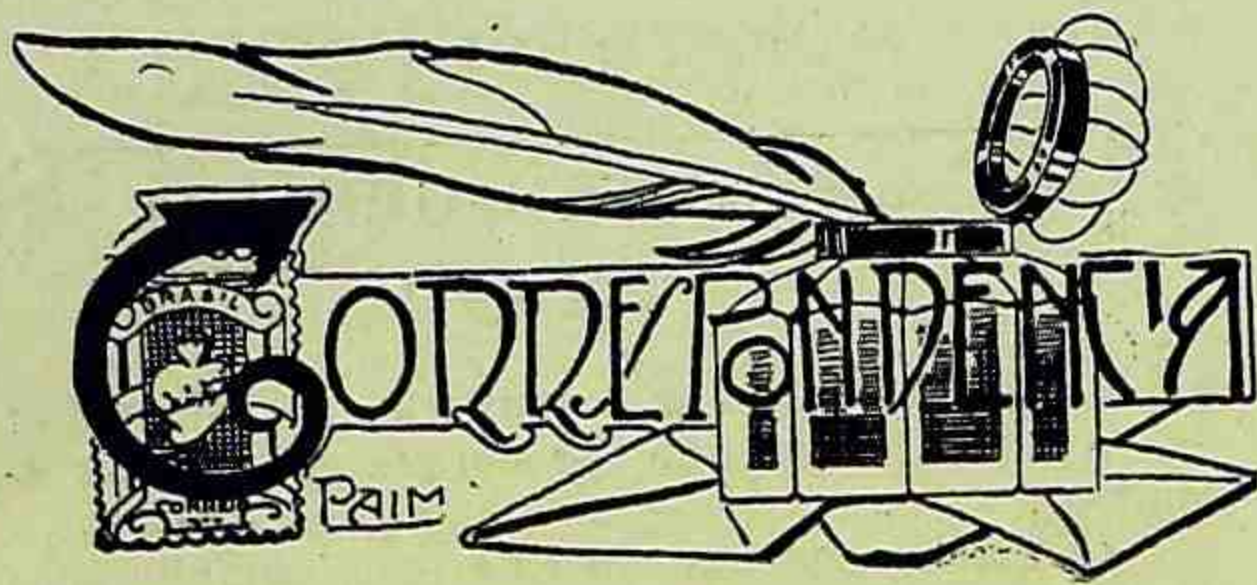
RIZIERI DI PIERO

### Sr. Alvaro Lobo Castanheira



**S**ENTE-SE feliz a «Ave Maria» em prestar homenagem de gratidão ao fervoroso catholico, honrado commerciante e activissimo Correspondente desta revista em Lafayette, onde conseguiu em pouco tempo varias dezenas de assignaturas novas.

O nome do Sr. Castanheira está archivado entre os dos amigos e benemeritos da «Ave Maria». Que a Virgem Santissima pela que com tanta dedicação trabalha, lhe conserve sempre as energias e lhe dê muitos imitadores e emulos!



## SOROCABA

Com o fim especial de conferir ordens sacerdotaes a cinco diaconos beneditinos e ordens maiores a quatro clerigos, aqui chegou no dia 26 do corrente s. excia. revma. D. Lucio A. de Souza, illustre antistite da diocese botucatuense.

Para condignamente hospedar o Mosteiro de S. Bento se engalanou todo, enfeitando-se de cedros e flores e hasteando com galhardia as bandeiras brasileira e papal.

ao seu divino Esposo. Acto continuo cingiram a corôa de murta, que symbolisa a corôa da gloria eterna, preço da heroica renuncia ao mundo e as suas vaidades.

É-nos grato ao finalisar esta succinta noticia, enviar as nossas sinceras felicitações ás revmas. Irmãs beneditinas, bem como registrar aqui a nossa elevada admiração pela benemerencia da piedosa congregação que acaba de receber em seu seio duas nossas conterraneas. A mesma possui actualmente quatro postulantes brasileiras e mantem aqui, proficientemente dirigido um Collegio, Internato e Externato, bem como uma Escola nocturna e diurna, gratuita para creanças pobres.

Para fundar identicos estabelecimentos de ensino, tem a ordem recebido convite de varios srs. Bispos brasileiros, mas por falta de pessoal não podem ser attendidos.

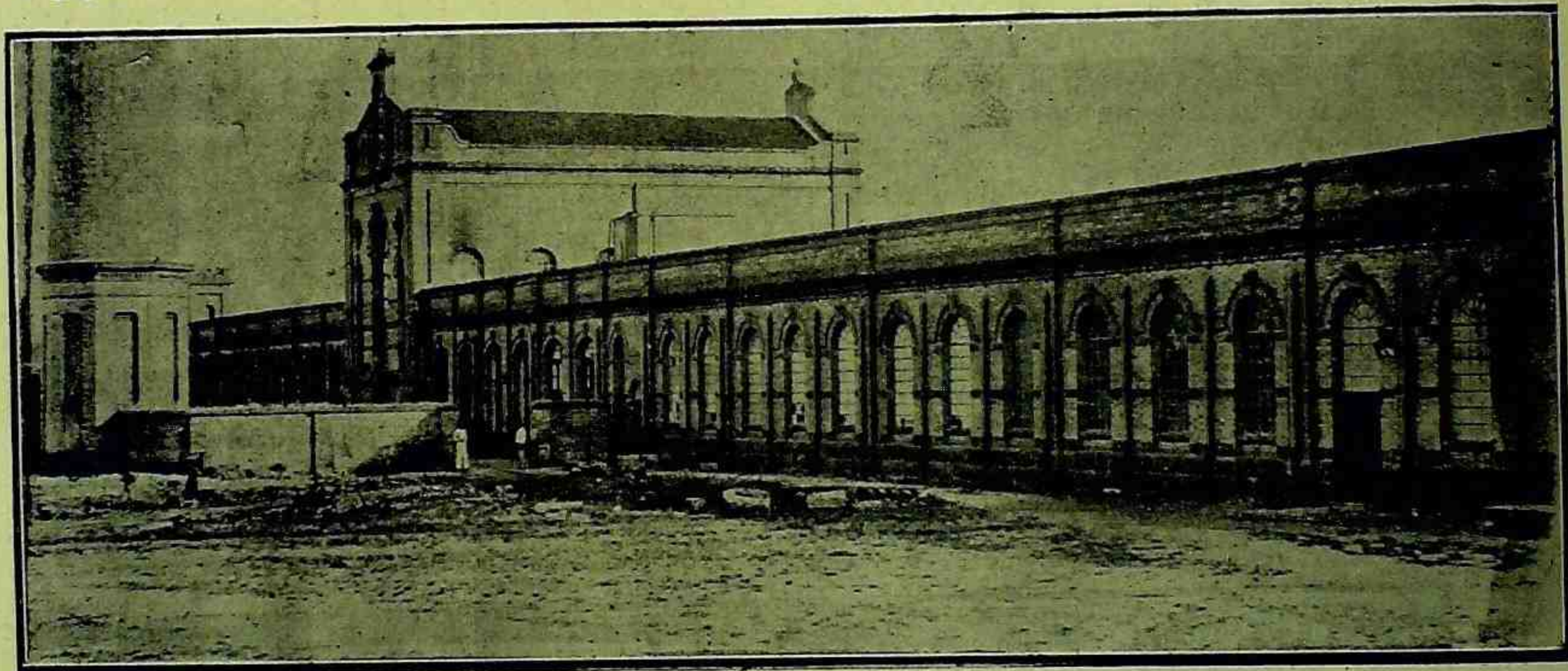
—Tambem o Cathecismo de S. Bento dirigido pelo revmo. Irmão Jeronymo O. S. B, no dia 28 á tarde, prestou uma vibrante homenagem ao exmo. sr. D. Lucio de Souza.

Incorporados os alumnos dirigiram-se ao Mosteiro a cumprimentar s. excia.

Em seguida recitaram e cantaram bellos hymnos. O sr. Bispo respondeu agradecendo, dando-lhes palavras de encorajamento e a sua benção.

31—Maio—1917

A CORRESPONDENTE



SOROCABA — FABRICA SANTA ROSALIA

No dia 27, ás 8 horas, teve inicio na Matriz a tocante cerimonia da ordenação, a qual revestiu-se de muita solemnidade e foi presenciada por uma enorme assistencia.

—No mesmo dia, ás 15 horas, o sr. D. Lucio honrou com sua presença a reunião mensal da "Liga das discipulas do S. C. de Jesus." De commum accordo e vontade geral, foi s. excia., então, aclamado para presidente honorario da referida associação. Em seguida saudou-o em nome da Liga e offereceu-lhe um bouquet de flôres naturaes a correspondente da "Ave Maria." Dando seus agradecimentos pela homenagem que acabava de receber, o sr. Bispo fez uma eloquente pratica cheia de substanciosas considerações sobre a Sta. Eucharistia, terminando com a sua benção apostolica.

—Segunda-feira, 28, na igreja do Rozario, houve uma missa pontifical pelo sr. Bispo diocesano. Depois da Epistola deu-se a profissão de duas noviças beneditinas, as primeiras sorocabanas que entram para essa benemerita ordem que dispõe missionarias na Africa, Philipinas e no Japão.

Começou com a leitura da carta da profissão na qual se entregam inteiramente a Jesus.

Em seguida realizaram-se as bellissimas ceremonias da troca do véo branco pelo véo preto, symbolo da castidade, e da benção dos annels, symbolo da fidelidade

## LARANJAL

### MEZ DE MARIA

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solemnidades em homenagem á excelsa rainha dos céus Maria Santissima, celebradas nesta parochia, no mez de Maio findo.

As rezas abrilhantadas pelas ceremonias da coroação da Virgem, e pela parte coral a cargo das Filhas de Maria, realizaram-se assiduamente durante todo o mez, tendo logar no dia 6, a benção da Imagem de N. S. de Lourdes, especialmente encomendada por aquella agremiação de moças. O que mais enthusiasinou a numerosa população christã desta villa, foram as pomposas ceremonias do encerramento do mez mariano, celebradas á 27 do referido mez.

A matriz local, artisticamente adornada com folhas de palmeira, flôres naturaes, e profusamente illuminada, apresentava um aspecto encantador, notavel pelo elevado gosto que presidio á disposição daquelles tão raros e esplendidos ornamentos.

A' entrada das Filhas de Maria entoando o hymno "Ramilhete da Virgem," descerrou-se o panno que

4 Estados, de 1.110.000 saccos, que unidos ao *stock* existente no Rio de 400.000 saccos e 650.000 em S. Paulo, dá um total de 2.160.000 saccos.

*Exercito nacional*—O exercito nacional consta de 5 divisões, 3 brigadas de cavallaria, 2 grupos de artilharia de montanha, 1 batalhão de artilharia pesada, 1 batalhão ferroviario, 1 companhia de pontoneiros, 1 parque de aeronautica, 1 parque de artilharia, 1 comboio auxiliar, 16 hospitaes de campanha. Tem ainda 4 batalhões de artilharia de fortificação e 8 companhias de nucleos de incorporação de reservistas.

*Novo consul italiano*. — A imprensa noticiou a vinda do Cav. João Beverini, consul em Porto Alegre, para consul desta cidade, para supprir a vaga do malogrado Sr. conde Dall'Aste. Em Porto Alegre o corpo consular offereceu um banquete de despedida a seu collega.

*Catholicos em Norte America* — O numero de catholicos que vivem sob a bandeira dos Estados Unidos ascende, segundo a ultima edição do *The Official Directory*, a 25.436.136, os existentes na mesma Norte America chega a 17.022.879. Estes numeros são inferiores á realidade; reflectem fielmente os dados recebidos nos centros officiaes, mas não comprehendem nem os da numerosa população catholica «fluctuante» nem os augmentos realizados nas dioceses depois dos ultimos recenseamentos. Mr. José M. Meier, que por varios annos trabalhou na estatística do *Directorio*, pensa que os catholicos nos Estados Unidos continentaes chegam a 19 milhões; aos quaes devem somar-se os 8.413.257 que moram em possessões norte-americanas. No passado anno houve na Igreja dos Estados Unidos um augmento de 458.770 catholicos, 411 sacerdotes, 357 escolas parochiaes.

Existem actualmente 102 seminarios na republica norte-americana com 6.893 estudantes para o sacerdocio, 216 collegios de meninos, 676 de meninas, 293 asylos de orphãos, 106 de velhos e 5.687 escolas profissionaes frequentadas por . . . . 1.537.644 creanças. Em 17 Estados a população catholica passa de 100.000 individuos e em 4 de um milhão.

*Do naufragio do «Titanic»*. — A viuva duma das victimas do naufragio do *Titanic*, occorrido, como lembrarão os leitores, por ter chocado com um *iceberg*, demandou judicialmente a Companhia proprietaria do famigerado navio perante os tribunaes francezes; estes condemnaram á companhia a pagar uma indenização de 150.000 francos pelas faltas commettidas pelo capitão do vapor, que foram, não ter mudado de rumo, apesar de estar prevenido do perigo, não ter moderado a velocidade e não ter collocado um sentinella complementar durante a passagem pela zona perigosa.

*Dispensario da Irmã Paula*. — O Sr. Presidente da Republica acompanhado de S. Exma. esposa e filhos, assistio hontem a distribuição mensal de esmolos pelo Dispensario da Irmã Paula.

A Irmã Paula aproveitando a oportunidade icaugurou, na sala principal do seu estabelecimento o retrato do Sr. Wenceslau Braz, offerecendo depois á esposa do Chefe da Nação duas bellissimas almofadas bordadas no Japão.

Estiveram presentes á cerimonia a senhora do

Dr. Tavares de Lyra, o Almirante Alexandrino de Alencar o Senador João Luiz Alves e Exma. familia, o Visconde de Moraes, o Barão de Ibirocahy e outras pessoas gradas.

*Diccionario Historico e Geographico*. — O Ministro do Interior communicou aos presidentes e governadores dos Estados que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro resolveu organizar um Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil, para o que foi eleita a seguinte commissão central: Srs. Benjamin Franklim de Ramiz Galvão, Presidente; Basilio de Magalhães, relator geral da secção de Historia; Eduardo Roquette Pinto, da secção de ethnographia; relatores, Almirante Gomes Pereira, Desembargador Souza Pitanga, Dr. Tavares de Lyra, Antonio de Araujo Leal, Dr. Manoel Cicero Peregrino e Laudelino Freire.

*Tres qualidades de uvas numa só parreira*. — Tomam-se tres sarmentos, cada um de differente qualidade, e faz-se-lhes um côrte obliquo de 4 ou 5 centímetros de cumprimento num de seus extremos, aquelle que tenha de introduzir-se na terra. Dois sarmentos devem levar um só côrte, o outro, o que deve ir no centro, leva dois côrtes eguaes oppostos pelo mesmo extremo. Atam-se os tres e metem-se em terra de forma que fiquem cobertos até a metade. Quando um delles brote, deixa-se crescer cortando os outros dois a flôr de terra, e deste modo se terá uma parreira com tres qualidades de uvas.

Tenha-se cuidado ao fazer os côrtes obliquos nos extremos ou pontas dos sarmentos que não penetrem o coração, pois então a planta morre.

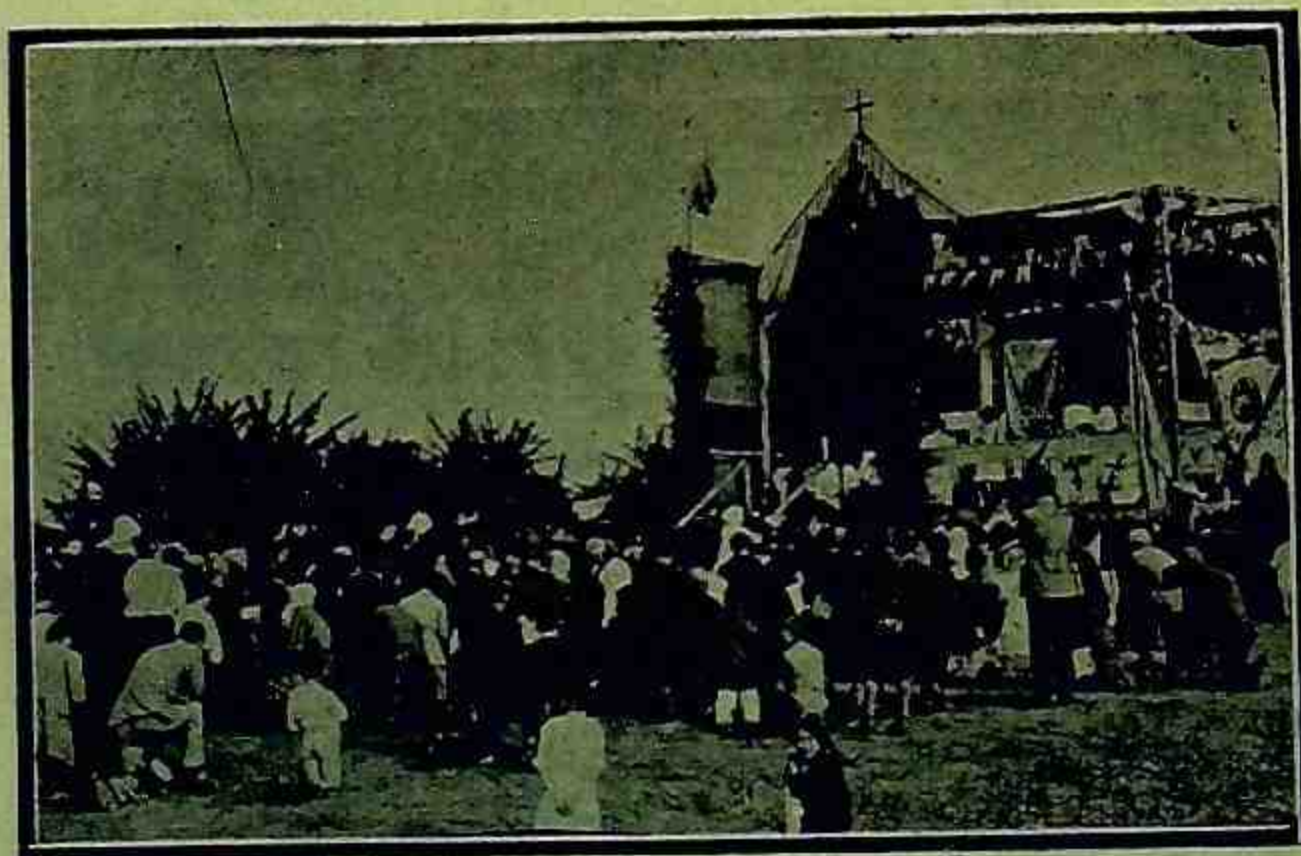
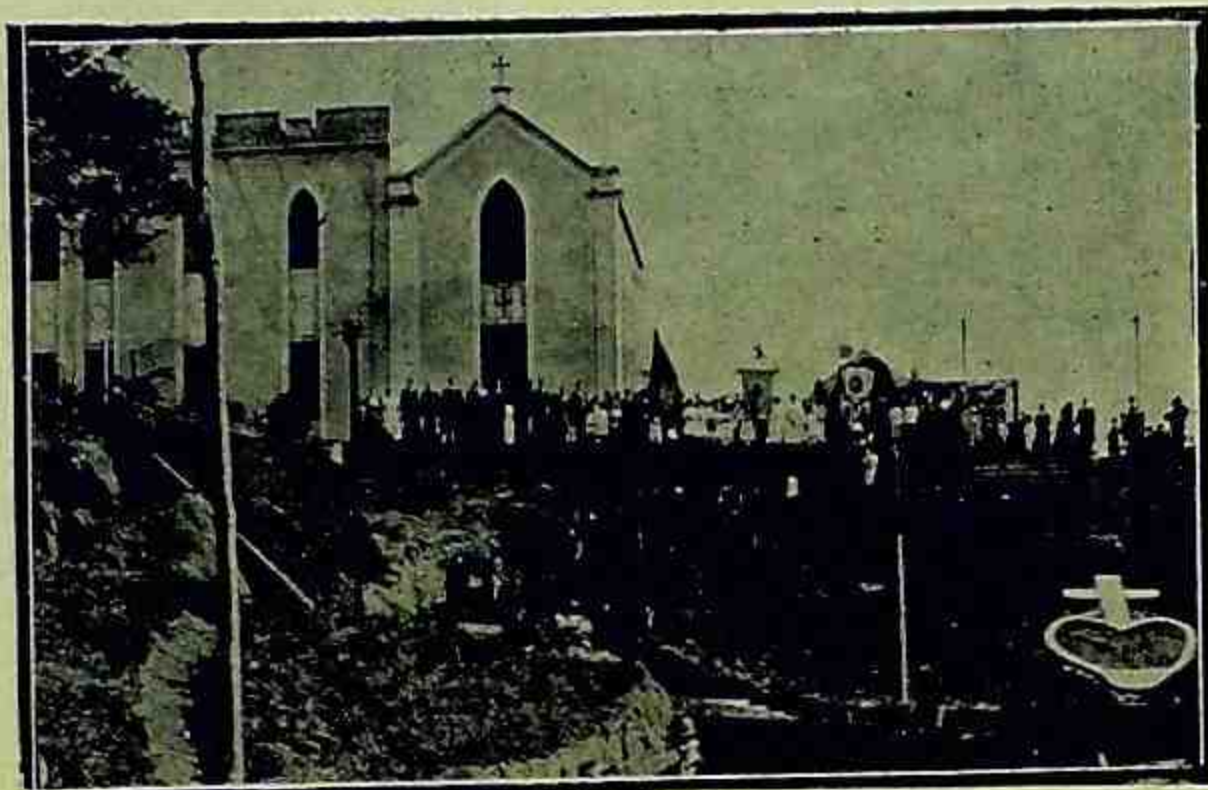
*A cura da tuberculose*. — Tomamos duma excellente revista estrangeira a seguinte noticia que tão util pode ser aos atacados do terrivel mal. Um novo tratamento para curar a tísica foi descoberto por um operario que até faz pouco tempo trabalhava nas minas de carvão. Tísico por herança, e não podendo quasi comer por ter perdido o appetite, viu-se obrigado a largar do trabalho das minas. Seus filhos padeciam da mesma doença. O homem dedicou-se a criar o que os inglezes chamam *magost*; ou seja, pôr pedaços de carne podre em compartimentos especiaes ao ar livre, e logo de convertida em vermes, vendel-os aos afeiçoados ao *sport* da pesca. Occupado neste trabalho observou que sua saude melhorava e em menos duma semana era tal seu appetite, que era capaz de comer qualquer alimento.

Naturalmente, depois de certo tempo, pensou que suas melhoras devia-as ao ar que respirava, cujos elementos obravam directamente sobre o organismo.

Levou para casa uma filha, que se achava num sanatorio, e todos os dias fazia-a assentar perto dos compartimentos de carne podre. Em dois mezes ganhou alguns kilos; hoje é uma moça robusta. Mr. Mosyant, que tal é o nome do alludido mineiro prova a efficacia do seu descobrimento com a propria experiencia, teve de suspender o trabalho necessario a sua subsistencia devido ao delicado estado de sua saude; hoje está forte e tem regular fortuna. Mr. Mosyant recebe diariamente centenaes de cartas de tuberculosos pedindo ingresso no hediondo sanatorio. Todas as se-

## S. PAULO

## Notas e noticias



Vistas da Romaria á Nossa  
Senhora do Calvario em Pinheiros



*Unificação dos Catecismos.* — Lemos na "Revue Mariale" a seguinte noticia: SS. Bento XV tomou entre mãos o projecto de seu predecessor Pio X. Formou o designio de preparar a redacção dum catecismo unico para todas as dioceses do mundo. A incumbencia de compol-o será confiada a uma commissão formada por pessoas ecclesiasticas, de competencia especial na materia.

O Santo Padre propõe-se por este meio facilitar a todos os fieis, ainda aos menos cultos, o conhecimento exacto da doutrina catholica pela unidade absoluta do texto e do methodo.

Enviou-se com este intuito uma circular a todos os arcebispos do mundo. Nella pede-se enviar á Santa Sé tres exemplares dos textos catechisticos seguidos actualmente nas dioceses de suas provincias.

*Industrias nacionaes.* — A guerra actual está despertando não poucas energias até agora latentes, para fornecer elementos de vida á nação. Eis algumas até agora abandonadas.

*Arroz* — Augmentaram extraordinariamente nestes dois ultimos annos as plantações deste cereal, tão precioso.

E não é só isto, mas trata-se agora de experimentar o cultivo de uma planta muito commum nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, a qual dá uma espiga e grão semelhante ao mesmo arroz, de sabor mais agradável e de não menor riqueza nutritiva. O povo dá-lhe o nome de *arroz do matto*. Os cientistas baptisaram-na *Streptochata spicata*. Todos affirmam, porém, que a cultura dessa planta havia de superar em resultados ao arroz já conhecido, porque a planta dura varios annos e sem multiplicar as plantações multiplica a producção. Folgaremos que o governo tome a iniciativa para explorar este novo genero de cultura.

*Carvão mineral* — São muitas as jazidas de carvão descobertas. Quasi em todos os Estados do Brasil se acha a maior ou menor profundidade. Hoje queremos nos referir as de Minas Geraes, situadas no lugar chamado Jacuhy. Formou-se uma companhia, da qual é director-gerente o Sr. Arrojado Lisboa. Está-se já abrindo o poço, que estará prompto, segundo se espera, dentro de seis mezes. Então, si ha pessoal para trabalhar duas turmas, poderão-se extrahir de 200 a 400 mil toneladas do precioso combustivel cada anno.

*Outro combustivel* — Pelos vapores do Lloyd «Bahia» e «Tocantins» foi experimentado outro combustivel com notaveis resultados. E' a casca do coco babassú. Misturada esta materia com carvão, deu ás machinas a maxima velocidade que podia pretender-se. Deve usar-se para dar maior intensidade ao fogo, como nas locomotivas do sul, usam-se os nós de pinheiro com o identico fim.

*Producção nacional de feijão* — A producção de feijão neste anno está orçada em 30 mil saccos do Estado do Rio, 800 mil de S. Paulo, 80 mil de Laguna, 200 mil de Minas, fazendo um total, só em



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO—Noemia G. de Camargo : Quero agradecer uma singular mercê que obtive por intermedio do bondoso Coração de Maria. — Maria da Conceição G. de Castro : Venho patentear minha gratidão por um beneficio recebido do maternal Coração de Maria. — M. Lourdes : Venho implorar a caridade duma préce de parte dos amáveis archiconfrades e leitores da «Ave Maria» afim de sararmos completamente minha maninha e eu, e agradeço uma grande mercê. — M. T. C. M. : Agradecendo um favor recebido do Sagrado Coração de Jesus, quero implorar mais um outro do terno Coração de Maria. — Palmyra Pinto : Confesso-me muito grata por um favor recebido. — Lydia de Araujo Vinha : Em agradecimento duma singular mercê, quero tomar uma assignatura. — M. T. : Por ter achado uma collocação para minha filha, quero externar minha gratidão.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Altina Ignacia da Conceição : Por ter sarado minha mãe duma grave enfermidade, remetto 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

SÃO VICENTE — Anna Vieira do Couto : Por promessa por mim formulada envio 5\$000 afim de rezarem uma missa em louvor do Coração de Maria.

S. JOSE' DOS CAMPOS — A sra. d. Glorinha Cesar de Moraes, penhorada por um favor singular que recebeu, dá 1\$000 para o culto deste Santuario.

ARARAS — S. Silva : Agradecendo o ter sido feliz meu irmão nos seus exames, remetto 5\$000 para celebrarem uma missa em honra de S. José, e publicarem o favor.

CASA BRANCA — Declaro minha gratidão por uma mercê obtida e envio 3\$000 para rezarem uma missa applicada por alma de José Luiz da Silva.

CORITIBA — Amalia Grigolato : Por dois grandes favores já recebidos e esperando receber mais um importante, remetto 3\$000 para ser dita uma missa em suffragio das bemditas almas.

ITAPIRA — Luiza Assis : Por me ver attendida num voto que formulei, envio 5\$000 afim de ser dita uma missa em honra do Coração de Maria, e 2\$000 para velas á Virgem Mãe e a S. José.

BELLO HORIZONTE — Maria das Dores Martins de Lima : Tendo obtido uma importante mercê por intermedio do bondoso Coração de Maria, envio 3\$000 para a celebração duma missa em louvor do mesmo. — O Revmo. Irmão Dorotheu, C. SS. R. agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida e envia 3\$000 para o culto do seu altar. — A sra. d. Regina A. Penna, agradecendo a saúde alcançada em favor duma pessoa querida e a conversão de outra, envia a respectiva esportula para ser dita uma missa em honra do I. Coração de Maria.

CARACOL — Anna Alzira de Moraes Andrade : Por ter recuperado a minha suspirada saúde, muito agradecida, envio 3\$000 afim de ser rezada uma missa nesse Santuario mariano, e 2\$000 para a devida divulgação da mercê.

ROSARIO — Uma Filha de Maria : Grata por duas mercês recebidas, vão 2\$000 para o culto da Virgem Immaculada. — Amorina Souto Cabreira : Manifestando meu reconhecimento por tres grandes beneficios recebidos, remetto 15\$000 para serem ditas tres missas em louvor do Coração de Maria. — O illmo. sr. Affonso Gomes Souto, penhorado por diversas mercês obtidas, envia 20\$000 para a celebração de quatro missas no altar do Coração Immaculado. — Prescillana Armandina Souto : Rendendo sinceros agradecimentos por ter sarado minha afilhada Diva Maria Souto, mando 5\$000 para o cofre desse Santuario.

CALAMBÃO — Deolinda Gomes de Oliveira : Tomada de sincera gratidão por uma mercê que recebi,

remetto 5\$000 afim de celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria.

SÃO GABRIEL — Olga Fontoura Azambuja : Profundamente penhorada por me ver attendida com a cura do meu dilecto filho Francisco, mando 5\$000 para que seja rezada uma missa em acção de graças. — Carlota Vieira : Testemunhando minha sincera gratidão, dou 10\$000 para serem celebradas duas missas nesse Santuario. — Thomasia Lopes : Em reconhecimento dum favor que recebi, remetto 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas. — Chiquinha Fontoura da Silveira : Manifestando minha gratidão por diversos favores que recebi, para mim e familia, envio 5\$000 para o culto do maternal Coração de Maria.

AMPARO — Elvira Sarti : Agradecida por diversas mercês obtidas, envio 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do terno Coração de Maria e 2\$000 para velas.

ITAPETININGA — Felicissima Pinto da Assumpção e Didicta de Lima : Em signal de gratidão por varios favores recebidos, enviamos 3\$000 para o culto do I. Coração de Maria.

IGARAPAVA — Antonio Maria de Souza : Em agradecimento dum importante favor que alcancei, reformo a minha assignatura e dou 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Jesus.

SÃO JOAQUIM — Marianna Clara de Gouvêa : Pelas melhoras alcançadas na minha saúde, dou 5\$000 para velas do altar do Coração de Maria e publicação da mercê.

JARDINOPOLIS — Luiz Saram : Entrego 5\$000 para ser celebrada uma missa em louvor do Coração de Maria e publicação de ter sarado dum incommodo da vista.

VILLA BOMFIM — José da Costa Nogueira : Grandemente reconhecido por um favor que alcancei do maternal Coração de Maria, entrego 2\$000 para velas do altar do mesmo.

PRADOS — Elvira Pinheiro Valle : Sinceramente reconhecida por mercê que obtive de minha cara Mãe do Céu, em favor do meu irmão Aldolpho, remetto 5\$ para vir uma assignatura em nome do mesmo.

FRANCA — Emilia Gonçalves dos Santos : Vendome attendida nos varios pedidos que formulei, quero reformar minha assignatura e dou 1\$000 para Meyer e \$500 para o culto de S. José.

ITATIBA — Sebastiana Passos de Oliveira : Vendome attendida com a saúde de meu irmão e em favor de meu marido, vão 3\$000 para ser rezada uma missa por alma de Francisco, e 2\$000 para velas.

CAMPO LIMPO — Antonietta de Souza Paiva : Cumprindo promessa que fiz, remetto 5\$000 para assignatura, 3\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

SOLEDADE — Maria Ignacia Ribeiro : Desobrigando-me do voto que fiz, venho agradecer um favor e tomar uma assignatura.

RINCÃO — Rosalino Campos da Cunha : Recomendando a celebração d'uma missa em honra do Coração de Maria e agradecendo um favor, envio 5\$000 de esportula.

CAXAMBÚ — Antonietta Carvalho Nunes : Confesso minha gratidão por ter sarado minha cunhada duma grave doença, sem intervenção cirurgica. — Jovita de Oliveira Dias : Alcancei que um meu caro sobrinho sarasse duma pneumonia por intermedio do valimento do poderoso Coração de Maria, e tomo uma assignatura em nome do mesmo. — Maria de Andrade Penna : Em desobriga de promessas feitas entrego 5\$000 para o culto do Immaculado Coração.

VASSOURAS — Conceição C. Castro : Pelo feliz restabelecimento de minha amiga C. A., e cumprindo promessa que fiz, envio 5\$000 para uma assignatura.

SOROCABA — Pedrilha Cyrilaco de Arruda : Por ter alcançado os favores que implorei do benigno Coração de Maria, quero externar minha eterna gratidão.

ITAJAHY — D. Etelvina C. de Freitas Seioa envia 3\$000 para ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria e 1\$000 para a publicação de sete graças alcançadas. — Esteva Maria Thereza envia 3\$000 por uma graça que alcançou por pedido de uma sua amiga ao I. Coração de Maria.

manas vende 10.000 jarras de *magost*, que dam sufficiente gaz para 1.000 doentes tuberculosos Os principaes constituintes deste gaz são a amonia e a *trimethylomine*. Estes gazes, logo de inhaladas poem-se em contacto com o tuberculo bacillo e actuam sobre elle, reduzindo sua vitalidade, e até destruindo-o completamente.

**Observatorio submarino.** — O professor austriaco Krumbach, propoz-se estudar a fundo e *no fundo* a flora e fauna marinas.

Fez construir para esse effeito nos estaleiros de Fiume um barco submergivel que pode descer a grande profundez. O submergivel é de aço e quasi espherico, tem nos costados e perto da quilha amplas janellas fechadas hermeticamente por grossas pranchas de vidro. Potentes reflectores electricos illuminam as aguas podendo tomar photographias.

Por enquanto o professor tem seu observatorio na costa de Ixtria, e habita só na sua *tenda de trabalho*. Apesar da guerra póde fazer suas observações sem embarços, pois tem a sufficiente prudencia de não afastar-se da costa e espera-se que com esta cautela poderá continuar seu estudo sem medo aos vasos de guerra italianos.

**O Governo de Minas pede frades para a catechese.** — O Governo de Minas, pouco disposto a confiar os indigenas do Estado á catechese leiga do sr. Rondon, officiou nos seguintes termos ao exmo. sr. Bispo de Arassuahy:

«O Governo do Estado mandou medir e dividir em lotes uma area de 2.000 hectares no valle do rio Eme, proximo da estação Lajão, E. F. Victoria a Diamantina, para fundação de uma colonia indigena destinada aos indios Crenac e outras tribus que, por acaso, existêm naquellas paragens.

Para a direcção desse nucleo peço-vos o obsequio de indicar um frade nas condições necessarias para tal fim, visto a colonia ficar em territorio desse bispado, conforme o Sr. Arcebispo de Diamantina informou a e ta Directoria».

—Os anarchistas dão outra vez signaes de vida, ou melhor de morte, não para si, senão para o proximo, na Capital da Republica Argentina. No domingo 17 de Junho collocaram varios cartuchos de dynamite no viaducto da estrada de ferro do *Gran Oeste*, e no dia seguinte fizeram explodir uma bomba na porta da sucursal da usina electrica do bairro da Bocca.

—Foram inaugurados no dia 20 de Junho mais 114 kilometros da estrada de ferro directa de Lafayette a Bello Horizonte, dos quaes 52 pertencem a parte do Sul e 62 estão na banda do Norte. Para finalizar todo o trajecto ficam 49 kilometros entre as estações de Bello Valle e Brumadinho. Destes, são 20 já em disposição de receber os trilhos e 29 em que está-se trabalhando, sendo este trabalho um pouco mais demorado por motivo de um tunel que precisa perforar ainda.

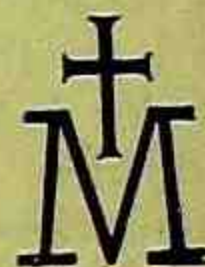
— Temos outro Estado em nossa cara Republica, que largando passadas preocupações laicistas, adopta a verdadeira e *liberal* (no sentido recto da palavra) interpretação da constituição do 24 de Fevereiro. E' o Estado de Parahyba. Dois centros de catecismo estão já funcçãoando na sua Capital, um delles na *Escola Normal* e outro

no grupo *Thomaz Mindello*. Nossos ardentes parabens aos progressivos Parahybanos. Este é que é o solido e verdadeiro progresso.

— Mais um caso de demencia devido ao espiritismo. Um casal pardo, Silvestres Gonçalves e Maria Gonçalves, devotados e quasi tontos pelas practicas espiríticas começaram a dar signaes de alienação mental. Motivo pelo qual o Dr. Armando Vidal, 3.º delegado auxiliar providenciou muito prudentemente que fossem a chorar seus peccados e fazer penitencia no Hospital nacional dos Alienados. Assim nol-o conta o «São Carlos», e fez optimamente. Lá mesmo deviam ir todos os que se deixam illudir pelos fanaticos espiritas.



## NOSSOS DEFUNCTOS



Em S. PAULO — O Exmo. Sr. Dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca, dd. Juiz de direito em Oaconde.  
Em CAMPINAS — D. Prescliana Diniz  
Em VILLA BOMFIM — O Sr. João Costa Mattos Rosa.  
Em OEIRAS — O Rvmo. P. Conego Acilino Portella e o Sr. Pedro Mendes.  
Em BAHEPENDY — O Sr. João de Souza Rocha.  
Em BAGE' — O Sr. Francisco Torres.  
Em CAMBUQUIRA — D. Anna Rita da Costa.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	441\$700
Caixa da Igreja	22\$000
Recolhido no sabbado	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	467\$700



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO—Noemlia G. de Camargo : Quero agradecer uma singular mercê que obtive por intermedio do bondoso Coração de Maria. — Maria da Conceição G. de Castro : Venho patentear minha gratidão por um beneficio recebido do maternal Coração de Maria. — M. Lourdes : Venho implorar a caridade duma préce de parte dos amáveis archiconfrades e leitores da «Ave Maria» afim de sararmos completamente minha maninha e eu, e agradeço uma grande mercê. — M. T. C. M. : Agradecendo um favor recebido do Sagrado Coração de Jesus, quero implorar mais um outro do terno Coração de Maria. — Palmyra Pinto : Confesso-me muito grata por um favor recebido. — Lydia de Araujo Vinha : Em agradecimento duma singular mercê, quero tomar uma assignatura. — M. T. : Por ter achado uma collocação para minha filha, quero externar minha gratidão.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Altina Ignacia da Conceição : Por ter sarado minha mãe duma grave enfermidade, remetto 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

SÃO VICENTE — Anna Vieira do Couto : Por promessa por mim formulada envio 5\$000 afim de rezarem uma missa em louvor do Coração de Maria.

S. JOSE' DOS CAMFOS — A sra. d. Glorinha Cesar de Moraes, penhorada por um favor singular que recebeu, dá 1\$000 para o culto deste Santuario.

ARARAS — S. Silva : Agradecendo o ter sido feliz meu irmão nos seus exames, remetto 5\$000 para celebrarem uma missa em honra de S. José, e publicarem o favor.

CASA BRANCA — Declaro minha gratidão por uma mercê obtida e envio 3\$000 para rezarem uma missa applicada por alma de José Luiz da Silva.

CORITIBA — Amalia Grigolato : Por dois grandes favores já recebidos e esperando receber mais um importante, remetto 3\$000 para ser dita uma missa em suffragio das bemditas almas.

ITAPIRA — Luiza Assis : Por me ver attendida num voto que formulei, envio 5\$000 afim de ser dita uma missa em honra do Coração de Maria, e 2\$000 para velas á Virgem Mãe e a S. José.

BELLO HORIZONTE — Maria das Dores Martins de Lima : Tendo obtido uma importante mercê por intermedio do bondoso Coração de Maria, envio 3\$000 para a celebração duma missa em louvor do mesmo. — O Revmo. Irmão Dorotheu, C. SS. R. agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida e envia 3\$000 para o culto do seu altar. — A sra. d. Regina A. Penna, agradecendo a saúde alcançada em favor duma pessoa querida e a conversão de outra, envia a respectiva esportula para ser dita uma missa em honra do I. Coração de Maria.

CARACOL — Anna Alzira de Moraes Andrade : Por ter recuperado a minha suspirada saúde, muito agradecida, envio 3\$000 afim de ser rezada uma missa nesse Santuario mariano, e 2\$000 para a devida divulgação da mercê.

ROSARIO — Uma Filha de Maria : Grata por duas merces recebidas, vão 2\$000 para o culto da Virgem Immaculada. — Amorina Souto Cabreira : Manifestando meu reconhecimento por tres grandes beneficios recebidos, remetto 15\$000 para serem ditas tres missas em louvor do Coração de Maria. — O illmo. sr. Affonso Gomes Souto, penhorado por diversas merces obtidas, envia 20\$000 para a celebração de quatro missas no altar do Coração Immaculado. — Prescilliana Armandina Souto : Rendendo sinceros agradecimentos por ter sarado minha afilhada Diva Maria Souto, mando 5\$000 para o cofre desse Santuario.

CALAMBÃO — Deolinda Gomes de Oliveira : Tomada de sincera gratidão por uma mercê que recebi,

remetto 5\$000 afim de celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria.

SÃO GABRIEL — Olga Fontoura Azambuja : Profundamente penhorada por me ver attendida com a cura do meu dilecto filho Francisco, mando 5\$000 para que seja rezada uma missa em acção de graças. — Carlota Vieira : Testemunhando minha sincera gratidão, dou 10\$000 para serem celebradas duas missas nesse Santuario.—Thomasia Lopes : Em reconhecimento dum favor que recebi, remetto 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas. — Chiquinha Fontoura da Silveira : Manifestando minha gratidão por diversos favores que recebi, para mim e familia, envio 5\$000 para o culto do maternal Coração de Maria.

AMPARO — Elvira Sarti : Agradecida por diversas merces obtidas, envio 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do terno Coração de Maria e 2\$000 para velas.

ITAPETININGA — Felicissima Pinto da Assumpção e Didicta de Lima : Em signal de gratidão por varios favores recebidos, enviamos 3\$000 para o culto do I. Coração de Maria.

IGARAPAVA — Antonio Maria de Souza : Em agradecimento dum importante favor que alcancei, reformo a minha assignatura e dou 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Jesus.

SÃO JOAQUIM — Marianna Clara de Gouvêa : Pelas melhoras alcançadas na minha saude, dou 5\$000 para velas do altar do Coração de Maria e publicação da mercê.

JARDINOPOLIS — Luiz Saram : Entrego 5\$000 para ser celebrada uma missa em louvor do Coração de Maria e publicação de ter sarado dum incommodo da vista.

VILLA BOMFIM — José da Costa Nogueira : Grandemente reconhecido por um favor que alcancei do maternal Coração de Maria, entrego 2\$000 para velas do altar do mesmo.

PRADOS — Elvira Pinheiro Valle : Sinceramente reconhecida por mercê que obtive de minha cara Mãe do Céu, em favor do meu irmão Aldolpho, remetto 5\$ para vir uma assignatura em nome do mesmo.

FRANCA — Emilia Gonçalves dos Santos : Vendome attendida nos varios pedidos que formulei, quero reformar minha assignatura e dou 1\$000 para Meyer e \$500 para o culto de S. José.

ITATIBA — Sebastiana Passos de Oliveira : Vendome attendida com a saúde de meu irmão e em favor de meu marido, vão 3\$000 para ser rezada uma missa por alma de Francisco, e 2\$000 para velas.

CAMPO LIMPO — Antonietta de Souza Paiva : Cumprindo promessa que fiz, remetto 5\$000 para assignatura, 3\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

SOLEDADE — Maria Ignacia Ribeiro : Desobrigando-me do voto que fiz, venho agradecer um favor e tomar uma assignatura.

RINCÃO — Rosalino Campos da Cunha : Recomendando a celebração d'uma missa em honra do Coração de Maria e agradecendo um favor, envio 5\$000 de esportula.

CAXAMBÚ — Antonietta Carvalho Nunes : Confesso minha gratidão por ter sarado minha cunhada duma grave doença, sem intervenção cirurgica. — Jovita de Oliveira Dias : Alcancei que um meu caro sobrinho sarasse duma pneumonia por intermedio do valimento do poderoso Coração de Maria, e tomo uma assignatura em nome do mesmo. — Maria de Andrade Penna : Em desobriga de promessas feitas entrego 5\$000 para o culto do Immaculado Coração.

VASSOURAS — Conceição C. Castro : Pelo feliz restabelecimento de minha amiga C. A., e cumprindo promessa que fiz, envio 5\$000 para uma assignatura.

SOROCABA — Pedrilha Cyriaco de Arruda : Por ter alcançado os favores que implorrei do benigno Coração de Maria, quero externar minha eterna gratidão.

ITAJAHY — D. Etelvina C. de Freitas Seoia envia 3\$000 para ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria e 1\$000 para a publicação de sete graças alcançadas.—Esteva Maria Thereza envia 3\$000 por uma graça que alcançou por pedido de uma sua amiga ao I. Coração de Maria.

# A LEI DE DEUS

## NONO MANDAMENTO

NÃO DESEJARA'S A MULHER DE TEU PRÓXIMO

LENDA NONA

## AS TRES MÃES

João, e a *Pomba* saíam apressadamente da aldêa, e á sahida viram os dous irmãos de Thomaz apanhando estrume.

— Olá, Calixto, Mariquinhas, vinde cá, disse João alegremente: e lembrando-se que os dous pequenos talvez tivessem fome, tirou do alforge, e deu-lhes um pedaço de pão de trigo e uma fatia de presunto.

— Deus lh'o pague, snr. João! exclamou Mariquinhas com as lagrimas nos olhos; tinha tanta fome!...

— Pobres crianças! disse João, cujos olhos de azeviche se humedeceram tambem; á noite ide a minha casa, e Casta darvos-ha um requeijão dos que hontem fez.

— Esse, disse Calixto, ha-de ser para minha mãe.

— E para Thomaz, acrescentou a irmã.

— Nem por pensamento, exclamou o pequeno: lembro-me muito bem ainda da surra, que me deu hontem á noite.

— Deu-te uma surra? perguntou João; e por que motivo?

— Por nenhum: para desafogar o seu mau humor: lembrou-se de dizer que eu tinha colhido pouco estrume, e foi justamente o dia, em que levei mais para casa.

— E agora está melhor?

— Sim, senhor, respondeu a irmã de Thomaz; hoje já foi trabalhar no campo.

— Eia, adeus, boas creaturinhas, disse João; não vos esqueçaes de ir esta noite buscar o requeijão.

Calixto aproximou-se então mais de Galhardo, e agarrando-se a um dos braços d'elle, disse-lhe em voz baixa:

— Evite encontrar-se com o Thomaz, snr. João.

— Porque? exclamou este um tanto admirado.

— Porque... porque... gaguejou confuso o rapazinho.

— Vamos, dize, porque?

— Porque eu durmo com elle, e esta noite sonhando, ouvi-lhe dizer: — Casta, amanhã collocarei eu teu marido onde o não tornes a vêr.

— E quem faz caso do que se diz a sonhar! pensou João, que, todavia, tinha ficado um pouco receoso; mas tornando logo a si, despediu-se dos pequenos, e continuou o seu caminho precedido de *Pomba*, que ora corria, ora pulava alegremente.

A cadella estacou de improviso com o pêllo do lombo eriçado, e rosnando surdamente.

João apressou o passo, e viu logo Thomaz, junto do tronco de uma arvore, e immovel.

Apenas viu Galhardo fez um movimento hostil; mas a *Pomba* não lhe deu tempo para avançar; precipitou-se sobre elle, ladrando furiosamente, posto que sem morder.

Thomaz então arrancou de uma enorme navalha, e cravou-a no costado do nobre animal, que cahiu dando um lastimoso gemido, e pregou os olhos no dono.

Diante de tão deshumano acto, João empalideceu, e empunhando a enxada, que levava ao hombro para trabalhar, descarregou-a com violencia sobre a cabeça de Thomaz.

Este perdeu o equilibrio, e cahiu banhado em sangue.

João ajoelhou junto da rafeira, e não pôde vêr tres homens, que sahindo d'entre o arvoredado, que lhe ficava a um dos lados, tomaram o caminho da aldêa.

Poucos instantes depois chegou ao sitio da catastrophe o alcaide com alguns esbirros, os quaes levaram Thomaz a sua casa, e João á cadeia de Burgos, para se lhe instaurar o competente processo.

Quando João passava pela aldêa sahia Casta com sua mãe para irem jantar com elle.

— Aonde vaes d'esse modo, João? exclamou Casta vendo o manchado de sangue, e sem comprehender ainda toda a extensão da sua desgraça.

— Aonde vai meu filho? gritou Agostinha angustiosamente.

— Vai, respondeu brutalmente um dos aguzis, primo de Thomaz, vai pelo menos, degredado por dez annos.

Casta soltou uma gargalhada insensata ao ouvir aquellas palavras.

A infeliz tinha enlouquecido!

— Mãi, disse João, arrastado pelos deshumanos guardas: não abandone essa desgraçada; console meus paes, e mande buscar o corpo da pobre *Pomba* que está morta no campo.

V

Quando a mãe de Thomaz o viu em tão deploravel estado, declarou entre soluços e lagrimas que lhe faltavam absolutamente os meios para tratar de seu filho, e por isso levaram-no para o hospital. A pobre mulher seguiu-o chorando desesperadamente, bem como Calixto, e Mariquinhas: o alvoroço que produzira no lugar a briga de João com Thomaz, chegou ao sitio onde as duas infelizes crianças se occupavam em apanhar estrume, e chegaram a casa ao mesmo tempo que entravam n'ella os que conduziam seu irmão horriavelmente ferido.

Proximo da noite voltaram do campo Francisco e Simão. Estephania e Casta estavam em casa de Agostinha: a esposa de João estendida na cama de seus paes, completamente louca: chorava, ria, e chamava seu marido; outras vezes julgava vêr diante d'ella o corpo da pobre *Pomba*, a Thomaz ferido, e João preso: repetia as terriveis phrases do esbirro; estorcias-se entre os braços de sua mãe, e precipitava-se furiosa da







